

HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL DO MERCOSUL: UM ESTUDO SOBRE A SERRA DA BARRIGA, QUILOMBO DOS PALMARES (1986-2017)

RAYANNE MATIAS VILLARINHO¹; ANA MARIA SOSA GONZÁLEZ²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – raaymatias@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – anasosagonzalez@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa tem objetivo de analisar a Serra da Barriga, localidade do município de União dos Palmares em Alagoas/Brasil, que foi declarada como Patrimônio Cultural do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) no ano de 2017, abordando desta forma toda sua história, conjuntamente aos seus aspectos sociais e culturais buscando também compreender e refletir sobre o avanço da valorização da cultura, de uma forma geral, no cenário global. A partir do reconhecimento patrimonial e internacional adquirido pela localidade, um grande passo foi dado na América Latina, visto que aqui as políticas de preservação, valorização e conscientização acerca das temáticas sociais, culturais e históricas ainda são fatores muito recentes (FUNARI; PELEGRINI, 2006) e muitas vezes tratados como secundários em uma conjuntura mais preocupada com setores políticos e comerciais.

A Serra da Barriga é um dos quatro bens culturais reconhecidos pelo MERCOSUL - sendo os outros três “La Payada” entre Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, “Missões Jesuíticas Guaranis, Moxos e Chiquitos” entre Brasil, Argentina e “Ponte Internacional Barão de Mauá” entre Brasil e Uruguai (RIBEIRO, MELO, 2018). Visto que tal localidade se apropria do patrimônio como um legado que se recebe do passado, se vive no presente e se resguarda às nossas futuras gerações, a Serra da Barriga, Quilombo dos Palmares, reconstitui assim o cenário de uma das mais importantes histórias de resistências ao colonialismo predatório, e conseqüentemente, da escravidão marcada por uma dura repressão, carregando assim uma significativa contribuição histórica à formação multicultural e identitária dos povos latino-americanos durante os séculos XVIII e XIX (IPHAN, 2017), onde negros, brancos e também indígenas criaram a chamada República dos Palmares. Atualmente, a localidade também é um dos principais pontos turísticos do estado com destaque nacional e internacionalmente.

Sendo assim, situado no campo da História, disciplina parte das Ciências Humanas, o estudo busca analisar a história desta localidade sob uma perspectiva geral, apresentando sua trajetória até se transformar em patrimônio e percorrendo conjuntamente sobre os processos de patrimonialização que resultaram na sua declaração oficial como Patrimônio Cultural do MERCOSUL em 2017; busca também compreender como as questões culturais ganharam mais espaço e relevância no agenda nacional e internacional, quais são pontos de convergência e compartilhamento histórico entre os demais países do MERCOSUL e por fim, verificar se existe uma apropriação da história da Serra da Barriga por parte da comunidade.

Para a fundamentação teórica, menciona-se fontes através do uso de documentos oficiais, sobretudo do MERCOSUL, como as atas das Reuniões da Comissão do Patrimônio Cultural do MERCOSUL (CPC) mas também do IPHAN

(Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) como o Dossiê de Candidatura da “Serra da Barriga – parte mais alcantilada, Quilombo dos Palmares” que permitem uma reconstrução acerca do mérito das temáticas culturais no cenário internacional focando em demonstrar como a Serra da Barriga foi um marco importante para este reconhecimento.

Por este horizonte também se segue pelo manuseio da pesquisa bibliográfica com o uso da revisão de artigos e livros buscando averiguar a historicidade dos fatos a partir de pesquisa das produções teóricas de autores que abordam a temática proposta, justamente como um “método de tratamento e análise de informações, a partir de uma coleta de dados substanciada em um documento; a técnica é aplicada sob análise de textos escritos ou por qualquer outra via de comunicação, seja oral, visual, gestual, reduzida a um texto ou documento”; a análise de conteúdo promove uma relação quantitativa *versus* qualitativa (CHIZZOTTI, 2006).

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa tem se viabilizado principalmente através da metodologia Análise de Conteúdo visto o suporte advindo de documentos oficiais do Instituto do Patrimônio Artístico e Nacional (IPHAN) e do MERCOSUL, compreendendo e analisando a trajetória da localidade até tornar-se patrimônio e a partir disso os processos de patrimonialização que encaminharam a sua declaração oficial como bem patrimonial mas também busca paralelamente manejar-se da metodologia de História Oral, por meio de fontes orais dos moradores, trabalhadores e quaisquer demais indivíduos envolvidos com o processo de patrimonialização da Serra da Barriga, sua história, apropriações turísticas, visto que o objetivo seja coletar mais informações sobre a localidade por meio de seus relatos, lembranças, memórias individuais e coletivas e também experiências e desta forma, a partir destes possíveis diálogos almeja-se uma melhor perspectiva sobre o contexto histórico, social e cultural agregando à presente pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visto que toda a história da Serra da Barriga, Quilombo dos Palmares vem sendo estudada e analisada minuciosamente, é apoiada sob esta narrativa história da Serra da Barriga, Quilombo dos Palmares que compreende-se definitivamente a localidade como um memorável cenário de lutas e resistência e também de representação. Ao tratar-se de quilombos também é importante ressaltar que a Serra da Barriga foi o abrigo do maior quilombo das Américas, sendo por assim só um imbatível patrimônio com grandioso compartilhamento histórico, social e cultural de muita significância aos países latino-americanos, que promoveram a construção de suas identidades. E ao tratarmos de identidade, a Serra da Barriga foi palco de intensos combates de Zumbi dos Palmares, maior ícone de resistência negra à escravidão, o que a faz tão inesquecível a partir da celebração nacional do Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro (IPHAN, 2017).

Também foi analisada a localidade a partir das apropriações do seu passado que desenvolveram fins turísticos. No caso, a partir da Revolução Francesa a percepção sobre valores patrimoniais sofreu uma transformação no cenário

tornando-se assim um assunto mais valorizado e primordial (FUNARI; PELEGRINI, 2006) e que conseqüentemente, cada vez mais sob efeito de uma globalização cultural, desenvolveu maior produção patrimonial - interesses estes da indústria do turismo que caracteriza o patrimônio como um ramo principal e conseqüentemente objeto de investimentos e interesses econômicos (HARTOG, 2006) a partir do seu valor de uso em função da comunidade, o que no caso, acontece com a localidade estudada, a Serra da Barriga. Seu reconhecimento fortaleceu o sentimento de pertencimento da sociedade, valorizando a história mas juntamente ao enaltecimento da cultura e do turismo no mapa, dando uma visibilidade diferente à Serra da Barriga e toda sua população em perspectiva nacional e internacional.

Dessa forma, visto que as políticas em prol do patrimônio na América Latina ainda sejam muito recentes, a preservação e necessidade de viabilizar as mesmas são premissas básicas ligadas ao desenvolvimento sustentável dos países, que além de avigorar a identidade coletiva, o compartilhamento histórico e a conservação dos bens culturais, materiais e imateriais desses povos também contribui significativamente para o desenvolvimento econômico, político e social das nações – através do turismo. Assim, a definição de patrimônio passou a ser pautada por referenciais culturais dos povos, percepção de bens culturais e realizações intangíveis (FUNARI, PELEGRINI, 2006).

4. CONCLUSÕES

Em virtude dos fatos mencionados, reconhece-se plenamente a importância deste cenário tanto em referência geográfica, como cultural e histórica no território brasileiro e reconhecido internacionalmente, que é a Serra da Barriga, palco de lutas e escravidão dos afrodescendentes e indígenas que buscaram liberdade em meio ao sistema de doutrinação rígido para resistirem e que sua cultura e história não desaparecessem. Desta forma, entende e conclui-se que realmente o avanço da valorização patrimonial deva ser enaltecido por viabilizar uma demonstração de maior significância às temáticas relativas de cultura, memória, sociedade, identidade e consciência regional, visto que a questão sobre preservação do patrimônio está diretamente de acordo com a maior valorização do fator cultural no cenário internacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 2ª edição. São Paulo: Editora Cortez. 2006.

FUNARI, P. P. PELEGRINI, S. C. A. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro. Editora Zahar. 2006.

HARTOG, F. Tempo e Patrimônio. **Varia História**. Belo Horizonte, vol. 22, nº 36: p.261-273, Jul/Dez. 2006.

IPHAN: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Dossiê de Candidatura da Serra da Barriga, parte mais alcantilada – Quilombo dos Palmares a patrimônio cultural do MERCOSUL**. São Carlos: Editora Cubo. 2017.



RIBEIRO, M. F. B. MELO, A. D. Patrimônio Cultural e Memória do MERCOSUL: Serra da Barriga/Alagoas – Brasil. **RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**. V. 04, nº 02, maio-ago, 2018, artigo nº 901 | relacult.claec.org | e-ISSN: 2525-7870.